

Revisão

Assistência de enfermagem no tratamento de queimaduras: uma revisão integrativa

Nursing care in the treatment of burns: a review of integrative

Ana Teresa Castello Branco Cordeiro¹, Adélia Dalva da Silva Oliveira², Isabela Bastos Jácome de Souza³, Maria Adelaide Duarte Neta⁴, Ítalo Arão Pereira Ribeiro⁵

¹Enfermeira. Especialista em Urgência e Emergência. Coordenadora da Estratégia Saúde da Família em Uruçuí-PI. Teresina- PI. E-mail: anateresacordeiro@hotmail.com

²Enfermeira. Doutoranda e Mestre em Políticas Públicas. Coordenadora do curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFPI. Enfermeira do SAMU 192 pela Fundação Municipal de Saúde - FMS de Teresina-PI. E-mail: aoliveira@uninovafapi.edu.br

³Enfermeira. Mestre em Saúde da Família. Teresina-PI. E-mail: isabelinhajacome@hotmail.com

⁴Enfermeira. Mestranda em Enfermagem (PPGENF/UFPI). Especialista em Urgência e Emergência. Enfermeira do SAMU 192 em Uruçuí-PI. Teresina-PI. E-mail: mariaadelaideduarte@hotmail.com.

⁵Enfermeiro. Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF/UFPI). Bolsista CAPES. Especialista em Docência do Ensino Superior. Teresina-PI, Brasil. E-mail: italoaarao@hotmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho foi analisar a assistência de enfermagem no tratamento de queimaduras. Trata-se de uma revisão integrativa onde foram utilizados 6 artigos encontrados nas bases de dados da LILACS e SciELO, através dos descritores: "Queimaduras", "Assistência de enfermagem" e "Unidade de Queimados". Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática, publicados no idioma português, no período de 2010 a 2014. Os estudos destacaram que a equipe de enfermagem deve encorajar o doente a expressar seus sentimentos e prepará-lo para os procedimentos de cuidados, além de elencar prioridades de ações e acompanhar os exames com periodicidade. Conclui-se que as queimaduras representam um importante agente causador de danos que não só ameaçam a vida, mas que representam aos sobreviventes estigmas funcionais e estéticos importantes. Assim, destaca-se o papel primordial da enfermagem, que é elemento base e indispensável no processo de gerenciamento da dor aguda relacionada às queimaduras.

Palavras-chave: Queimaduras. Assistência de enfermagem. Unidade de Queimados.

Abstract

To analyze the nursing care in the treatment of burns. This is an integrative review where we used 6 articles found in databases LILACS and SciELO, using the descriptors: "Burns", "Nursing care" and "Burn Unit". It was established as inclusion criteria: scientific articles that addressed the subject, published in Portuguese in the period from 2010 to 2014. The study pointed out that the nursing staff should encourage the patient to express their feelings and prepare it for the procedures care, and to list priority actions and follow up examinations at intervals. It is concluded that the burns are an important causative agent of damage that not only threaten lives but representing survivors important functional and aesthetic stigmas. Thus, the primary role of nursing, which is a basic and indispensable element in the management of acute pain related to burns, is highlighted.

Keywords: Burns. Nursing care. Burns Unit.

Correspondência a: Ítalo Arão Pereira Ribeiro. E-mail: italoaarao@hotmail.com
Artigo recebido em 22/05/18. Aceito em 24/05/18

INTRODUÇÃO

No Brasil, as queimaduras representam um agravo significativo à saúde pública, sendo que os casos de queimaduras mais notificados ocorrem nas residências das vítimas e quase a metade das ocorrências envolve a participação de crianças.

Por sua vez, entre os adultos do sexo masculino, as queimaduras mais frequentes ocorrem em situações de trabalho. Já para as mulheres adultas, os casos mais frequentes de queimaduras estão relacionados às várias situações domésticas (como cozimento de alimentos, riscos diversos na cozinha, acidentes com botijão de gás e outros) (BRASIL, 2012).

Os idosos também compreendem um grupo de alto risco para queimaduras devido à sua menor capacidade de reação e às limitações físicas peculiares à sua idade avançada. Outras formas muito comuns de queimaduras são as que ocorrem por agentes químicos e as decorrentes de corrente elétrica. Estas são as mais frequentes no atendimento às vítimas em centros de tratamento de queimaduras. Por sua vez, as queimaduras elétricas são geralmente muito agressiva (BRASIL, 2012).

O atendimento inicial às vítimas de queimaduras é sempre feito em caráter emergencial começando imediatamente pelo tratamento das condições que colocam a vida do paciente em risco e em seguida a avaliação da área queimada. Para uma boa assistência de enfermagem os cuidados devem ser prestados nas 24 horas de serviço, visando reduzir as dores físicas e emocionais (VARELA et al, 2009).

Sendo assim, o desenvolvimento desta pesquisa justifica-se pela relevância da temática e oferece subsídios para outras pesquisas sobre as formas adequadas da equipe de enfermagem participar da assistência a vítimas de queimaduras, tendo como questão norteadora: O que as produções científicas abordam sobre a assistência de enfermagem no tratamento de queimaduras?

Portanto, objetiva-se com este estudo analisar por meio de revisão integrativa da literatura a assistência de enfermagem no tratamento de queimaduras.

METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se uma revisão integrativa, operacionalizado por meio de seis etapas as quais estão estreitamente interligadas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A busca da literatura foi realizada nas bases de dados da LILACS e SciELO, acessado através do site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se a combinação de descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Queimaduras *and* Assistência de enfermagem *and* Unidade de Queimados.

A seleção e a localizações dos artigos foram efetivadas no período de setembro a novembro de 2014 nas bases de dados eletrônicas. Para a elaboração desta pesquisa foi realizada uma revisão das publicações na

área da saúde. Estabeleceu-se como critérios de inclusão: artigos científicos que contemplassem a temática, publicados no idioma português, no período de 2010 a 2014.

As buscas nas bases de dados eletrônicas proporcionaram a obtenção de seis artigos científicos que relatavam sobre o tema, conforme observa-se no quadro I.

RESULTADOS

Quadro I – Relação dos artigos de acordo com os autores, periódicos, estado, metodologia e resultados.

Autor(ano)	Periódico	Estado	Metodologia	Desfecho
DUARTE et al., 2012	Rev Gaúcha Enferm	Porto Alegre	Estudo qualitativo	As instituições com unidades de queimados devem proporcionar apoio psicológico aos profissionais.
GAWRYSZEWSKI et al., 2012	Cad. Saúde Pública	Rio de Janeiro	Estudo transversal	As queimaduras entre 0 e 14 anos foram associadas com residência, substância e objeto quente e internação hospitalar; entre os de 15 a 49 anos associaram-se com fogo e choque elétrico, via pública e alta da emergência.
SILVA; RIBEIRO, 2011	Rev Dor	São Paulo	Estudo descritivo com abordagem qualitativa	A participação da equipe de enfermagem é fundamental no processo, podendo influenciar no êxito e na eficácia do alívio da dor.
MONTES; BARBOSA; SOUSA NETO, 2011	Rev Esc Enferm USP	São Paulo	Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo	Evidenciou-se a necessidade de implementação de protocolos de atendimento, tratamento e cuidados aos pacientes queimados.
COUTINHO et al., 2010	Rev. Bras. Cir. Plást	Mato Grosso do Sul	Estudo Epidemiológico	Demonstrou correspondência do perfil das queimaduras em relação a outros serviços e centros de tratamentos de queimados, ressaltando-se a importância de maior educação populacional e necessidade de políticas.
COELHO; ARAÚJO, 2010	Acta Paul Enferm	Rio de Janeiro	Estudo qualitativo	A equipe de enfermagem, utilizando estratégias defensivas, reduz o desgaste psíquico e o sofrimento durante o cuidado prestado.

Dos seis artigos selecionados para a realização desta pesquisa, 2 foi publicado em 2010, 2 em 2011 e 2 em 2012; 2 foram realizados na cidade de São Paulo, 2 no Rio de Janeiro, 1 em Porto Alegre e 1 em Mato Grosso do Sul; 1 estudo foi transversal, 1 epidemiológico, 1 de natureza quantitativa e 3 de natureza qualitativa.

Foi possível constatar através do levantamento deste estudo que o maior acervo de pesquisas, sobre a temática em questão, encontrava-se publicado em revistas de enfermagem. Este fato pode estar diretamente ligado à temática e ao objetivo proposto pela pesquisa. Além disso, a maioria dos estudos é de natureza qualitativa, o que reforça a característica da pesquisa em enfermagem a qual é predominantemente de abordagem qualitativa.

DISCUSSÃO DOS DADOS

Após a análise dos 6 artigos, verificou-se a importância da prevenção do trauma térmico não somente pela frequência com que ocorrem, mas principalmente pela sua capacidade de provocar sequelas funcionais, estéticas e psicológicas (COUTINHO et al, 2010).

Com relação a assistência ao paciente vítima de queimaduras, o profissional de enfermagem deve elencar as prioridades de ações ao paciente, planejando uma assistência adequada de acordo com as necessidades afetadas do queimado, deve analisar e acompanhar os exames com periodicidade. Também deve manter uma comunicação

efetiva com o doente e seus familiares e com a equipe de saúde (SILVA; RIBEIRO, 2011).

A equipe de enfermagem deve compreender a percepção que o paciente queimado tem das alterações que ocorreram no seu corpo. Cabe ao enfermeiro encorajar o doente e a família a expressar seus sentimentos, estabelecendo uma relação de confiança, o que permitirá um diálogo mais aberto, demonstrando sempre estar disposto a ouvir. É importante preparar o paciente para o que ele poderá ver, quando for ser realizado algum cuidado ou procedimento nele, se possível descrever de uma forma tranquila, sem usar terminologias técnicas, a fim de amortizar o choque (MONTES; BARBOSA; SOUSA NETO, 2011).

Alguns autores destacaram em sua pesquisa que o trabalho desenvolvido em uma Unidade de Tratamento de Queimados pela equipe de enfermagem é permeado por dificuldades, tais como: o primeiro dia de trabalho e o choque inicial (traz o medo de não conseguir tocar em uma pessoa sem a pele e de sentir a dor dos pacientes); a culpabilização da família pelo acidente (demonstra um julgamento dos profissionais a partir de suas experiências pessoais. O ato de julgar influencia a atenção dispensada aos familiares); o despreparo e o receio de trabalhar com crianças queimadas; e o preconceito enfrentado pelos pacientes (DUARTE et al, 2012).

Outra dificuldade enfrentada pelos enfermeiros durante a sua assistência em UTQ que está diretamente relacionada à intensidade do desgaste de suas reações sensoriais, levando-os ao sofrimento. Dentro deste

contexto, e visando proporcionar uma assistência efetiva, devem-se estabelecer estratégias defensivas para reduzir o desgaste psíquico e o sofrimento da própria equipe e do cliente, onde estes não devem ser menosprezados ou ignorados (COELHO; ARAÚJO, 2010).

Alguns autores identificaram em seu estudo como estratégia de intervenção a importância do apoio psicológico ao paciente e aos próprios membros do grupo, na tentativa de qualificar o seu trabalho e a assistência aos pacientes, sendo dever das instituições, onde as Unidades de Tratamento ao Queimado estão localizadas, proporcionar esses espaços de apoio psicológico e, além disso, reforçam a necessidade das instituições de ensino dar maior ênfase a essa temática durante a formação dos futuros profissionais (DUARTE et al, 2012).

CONCLUSÃO

Após a análise dos estudos, conclui-se que as queimaduras representam um

importante agente causador de danos que não só ameaçam a vida, mas que representam aos sobreviventes de lesões térmicas estigmas funcionais e estéticos importantes. Assim, destaca-se o papel primordial da equipe de enfermagem, que é um elemento base e indispensável no processo de gerenciamento da dor aguda relacionada à queimadura, além de proporcionar estratégias defensivas durante a assistência, que reduzem o sofrimento e o desgaste psíquico dos pacientes e seus familiares.

Neste sentido, a pesquisa atingiu o objetivo proposto e que percebendo isto, esse estudo é fundamentado na perspectiva de subsidiar estudos futuros que visem uma efetiva assistência de enfermagem no tratamento de queimaduras. No entanto, percebe-se na exposição dos autores a recomendação da necessidade de investimentos em conhecimentos técnico-científicos aos profissionais de enfermagem que atuam na área.

REFERÊNCIAS

COELHO, J. B; ARAÚJO, S. T. C. Desgaste da equipe de enfermagem no centro de tratamento de queimados. **Acta paul Enferm.** v. 23, n. 3, p. 60-4, out-mar., 2010. Acesso em: 8 nov 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n1/10.pdf>.

COUTINHO, B. B. A. C., et al. Perfil epidemiológico de pacientes internados na enfermaria de queimados da Associação Beneficente de Campo Grande Santa Casa/MS. **Rev Bras Cir Plást.** v. 25, n. 4, p. 600-3, out-dez., 2010. Acesso em: 8 nov

2014. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbcp/v25n4/06.pdf>.

DUARTE, M. L. C., et al. Percepções da equipe de enfermagem sobre seu trabalho em uma unidade de queimados. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 33, n. 1, p. 77-84, mai., 2012. Acesso em: 20 out 2014.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rngen/v33n1/a11v33n1.pdf>.

Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergência das**

queimaduras. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2012.

MONTES, S. F; BARBOSA, M. E; SOUSA NETO, A. L. Aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes queimados internados em um Hospital de Ensino. **Rev Esc Enferm USP**. v. 45, n. 2, p. 369-73, jan-mai., 2011. Acesso em: 8 nov 2014.
Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n2/v45n2a09.pdf>

SILVA, B. A; RIBEIRO, F. A. Participação da equipe de enfermagem na assistência à dor do paciente queimado. **Rev Dor**. v. 12, n. 4, p. 342-48, out-dez., 2011. Acesso em: 7 out 2014. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/rdor/v12n4/a11v12n4.pdf>.

SOUZA, M. T; SILVA, M. D; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. V. 8, n. 1, p.102-6, dez-jun., 2010. Acesso em: 20 out 2014. Disponível em:
http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf.

TEIXEIRA, E. et al. Revisão Integrativa da Literatura passo-a-passo e convergências com outros métodos de revisão. **Rev Enferm UFPI**. V. 2, n. esp., p.3-7, dez., 2013. Acesso em: 8 nov 2014.
Disponível em:
<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/1457/pdf>.

VARELA, M. C. G., et al. Processo de cuidar de criança queimada: vivência de familiares. **Rev Bras Enferm**. v. 62, n. 5, p. 723-8, set., 2009. Acesso em: 28 set 2014. Disponível em:
<http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/12.pdf>.